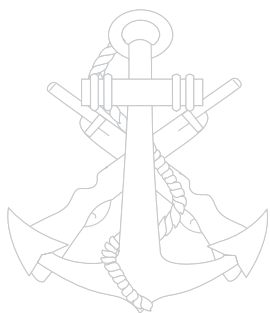


1 - É necessária a formulação de uma política de valorização da atividade física no CFN, criando estratégias de aderência e controle dessa prática, conscientizando seus integrantes dos benefícios advindos dessa atividade e buscando tornar o TFM agradável, sendo feito de forma regular e voltado para a individualidade biológica.

2 - É necessária uma reestruturação do conceito atual de alimentação na Marinha do Brasil, incluindo particularmente as fases de planejamento de cardápios, preparo e

manipulação do alimento, mas não excluindo as demais fases. Para isso, torna-se de fundamental importância que profissionais habilitados (nutricionistas) estejam à frente desse processo. Se não for possível a contratação de pessoal qualificado para todas as OM, que pelo menos esses profissionais coordenem um grupo de OM, ou que as cozinhas se tornem centralizadas e industriais, como vem ocorrendo com a Força Aérea Brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - estão disponíveis na Revista Âncoras e Fuzis eletrônica, no site [www.ciasc.mil.br](http://www.ciasc.mil.br)



CF (FN) Alexandre Aballo Nunes  
[aballo@ciasc.mar.mil.br](mailto:aballo@ciasc.mar.mil.br)

## Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo - Escola de Operações de Paz

A Escola de Operações de Paz do Corpo de Fuzileiros Navais (EOPAZ), subordinada ao CIASC, é composta de uma estrutura permanente, contando, para o desempenho de suas tarefas, com um banco de dados atualizado de militares capacitados, pertencentes a outras OM do CFN, que serão empregados, com elevado grau de prioridade, nas instruções e demais atividades afetas ao tema Operações de Paz.

O Memorando nº 1/CGCFN de junho de 2009 apresenta outras medidas que visam impulsionar e priorizar o funcionamento da EOPAZ, a fim de bem cumprir a ORCOM-O-3 e a ORISSET AD-D-02 no que tange a incrementar e aprimorar as atividades da EOPAZ, de modo a torná-la referência no processo de preparação dos Observadores Militares da ONU e Supervisores/Monitores das Missões de Desminagem Humanitária, além de apoiar a preparação dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) a serem enviados para as Missões de Paz.

### Tarefas da EOPAZ

As principais tarefas da EOPAZ são:

- Consolidar o conhecimento e as experiências adquiridas;
- Ministrar o Curso Especial de Oficiais de Estado-Maior e Observadores Militares da ONU (C-ESP-OfEMObsMilONU);
- Ministrar a disciplina OpPaz no CAOCFN e em outros cursos, conforme necessário;
- Participar das atividades ligadas ao convênio do programa PRO-DEFESA;



- Participar das atividades das Asociación Latinoamericana de Centros de Entrenamiento para Operaciones de Paz (ALCOPAZ);
- Intensificar o intercâmbio com EGN e com a Seção de Operações de Paz da FFE nos assuntos de interesse;
- Consolidar um banco de dados de oficiais e praças, com suas respectivas experiências em Operações de Paz;
- Consolidar um amplo dossiê com todas as atividades ligadas às Operações de Paz em andamento e já realizadas no âmbito da Marinha do Brasil (MB) e do CFN em especial;
- Realização de painéis e jornadas sobre as atividades de oficiais em eventos ligados às Operações de Paz, com a participação da FFE e de outros setores interessados;
- Atuar em apoio ao Centro de Estudos do CFN, na consolidação e divulgação das Lições Aprendidas, abrangendo os dados obtidos junto aos últimos contingentes;
- Interagir com as instituições civis, especialmente as envolvidas no PRO-DEFESA, promovendo a participação de professores e alunos em nossos cursos e vice-versa;

- Acompanhar proativamente todas as atividades ligadas às Operações de Paz em andamento; no país, quando possível, participar das mesmas por meio de representante;
- Adotar quaisquer outras medidas julgadas pertinentes e que possam contribuir para a consolidação e a divulgação do nome da Escola de Operações de Paz do CFN e de todas as atividades ligadas às Operações de Paz.

## Atividades desenvolvidas em 2009

### Jornadas de Operações de Paz

No dia 13 de abril de 2009, foi realizado no CIASC, a **I Jornada de Operações de Paz** que contou com a participação de alunos dos cursos de graduação, mestrado e doutorado da PUC-RJ e UFRJ, além de militares do CFN, aos quais atribuem-se o exercício de cargos ligados à área de Operações de Paz.

Ao longo da jornada, foram laboradas quatro palestras conforme abaixo discriminado:

- Prof. Dr. Kai Michael Kenkel (IRI-PUC/RJ) – Tema: Aspectos relativos ao Haiti e à MINUSTAH;
- CC (FN) Dirley – Tema: A Missão das Nações Unidas para o Referendo no Saara Ocidental;
- CC (FN) Jayme Pedrosa – Tema: Os Direitos Humanos, os militares e as operações de paz; e
- CF (FN) Aderne – Tema: Seminário Executivo de Operações de Paz do Colégio Interamericano de Defesa.

O CIASC promoveu nos dias 26 e 27 de agosto de 2009, a **II Jornada de Operações de Paz**, com o propósito de discutir os aspectos mais relevantes da atuação do 10º Contingente do CFN na MINUSTAH.

#### Temas das palestras

- Missões multi-dimensionais: impactos no nível tático.
- Assuntos Civis: ACISO X OPERAÇÕES CIVIS-MILITARES.
- BFNHARQ: desafios de transferir e operar uma base no exterior.
- Capacidade Expedicionária de médio e longo prazo: o CFN está preparado?
- GptOpFuzNav: qual a melhor organização para o combate nos casos de missões de estabilização de longa duração com outras forças e países?
- GptOpFuzNav: qual a melhor subordinação na estrutura do MINUSTAH?
- GptOpFuzNav-Haiti: reconhecimento institucional.
- Incidente na Catedral: estudo de caso.
- Situação atual da missão.

## Seminário de Operações de Paz

O *Seminário de Operações de Paz* foi realizado no CIASC nos dias 16 e 17 de novembro deste ano, envolvendo todos os participantes do Programa Pró-Defesa. Tal evento teve grande importância para a divulgação da MB nas Operações de Paz, pois contou com a presença de renomadas personalidades como palestrantes, brasileiros e estrangeiros, vários professores e pesquisadores universitários com profundo conhecimento no assunto e muitos acadêmicos interessados no tema.

Com o propósito de divulgar ainda mais as atividades de cunho militar na MINUSTAH, foram planejados, nos dois dias do Seminário, um mostruário com os principais equipamentos utilizados pelo GptOpFuzNav-Haiti e uma demonstração com algumas atividades de caráter operativo a cargo da tropa.

## Banco de Dados

Já foram iniciadas as entrevistas com os Oficiais designados para as Missões de Paz, bem como as entrevistas com Oficiais que retornam da missão. Nessa oportunidade, é feita uma apresentação sobre as principais atividades realizadas. Essas entrevistas permitirão o aprimoramento do Banco de Dados e ainda servirão para alimentar o Sistema de Lições Aprendidas.

Os militares têm sido acompanhados durante suas missões, havendo uma troca permanente de mensagens com a EOPazCFN, o que permite um acompanhamento das atividades em curso.

## Cursos realizados no CIASC

De acordo com os novos currículos aprovados no corrente ano, o CIASC avançou mais uma vez e, nos períodos de 8 a 29 de setembro e 26 de outubro a 18 de novembro, ministrou importantes cursos como: o C-ESP-OfEMObsMI-ONU e o Curso Especial de Desminagem Humanitário (C-ESP-DesmHum).

Com o objetivo de preparar e contemplar as atividades a serem desempenhadas no decorrer das Missões, os cursos priorizaram as instruções práticas, não só para aumentar o dinamismo e o realismo do curso, mas principalmente para mostrar aos alunos as dificuldades que podem ser encontradas na área de operações e testar suas reações diante de cada situação.

O evento teve a participação de estudantes universitários nas atividades práticas do Curso de Oficiais de Estado-Maior e Observadores Militares da ONU, os quais atuaram como figurantes, conferindo maior realismo aos eventos criados.

## Apoio ao processo de preparação dos contingentes do GptOpFuzNav-Haiti

Durante o primeiro semestre de 2009, ocorreram na Escola de Operação de Paz, quatro palestras que contribuíram

para a preparação do 11º Contingente, versando sobre os seguintes temas:

- 1 – Direito humanitário nas Operações de Paz com foco nas questões do abuso e exploração sexual;
- 2 – O Haiti e a MINUSTAH;
- 3 – Relacionamento com a Imprensa; e
- 4 – Operações Humanitárias e relacionamento civil-militar.

É intenção aumentar gradativamente a participação na preparação dos próximos contingentes com a realização de mais palestras e o ingresso em outros eventos, conforme as necessidades apresentadas pelo ComFFE.

Com relação às atividades efetuadas pelos GptOpFuz-Nav-Haiti, na fase da preparação e durante os seis meses na MINUSTAH, será realizado um documentário que permita o registro e a divulgação da participação da MB naquela Missão de Paz.



Maryanne Cicera Briggs da Cruz  
maryanne.briggs@gmail.com

## 1º Seminário de Operações de Paz Pró-Defesa



Com o propósito de debater a participação brasileira em Operações de Paz, a Marinha do Brasil, a PUC-RIO e a UnB reuniu nos dias 16 e 17 de novembro especialistas nacionais e estrangeiros na Escola de Operações de Paz do Corpo de Fuzileiros Navais (EOPAZ).

O seminário integra o projeto “O Brasil em missões de paz: inserção internacional, equipes integradas e ação no Haiti”, desenvolvido pelas instituições mencionadas, tendo sido o único na área de Operações de Paz aprovado pelo Ministério da Defesa e pela Coordenação de Aper-

feiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES). Na próxima edição publicaremos a matéria completa sobre o evento, incluindo uma entrevista com o Embaixador do Brasil no Haiti, Igor Kipman.

Abaixo segue um trecho do discurso da Embaixatriz do Brasil no Haiti, Roseana Kipman sobre sua experiência naquele país.

*“Nós somos diferentes, nós somos gente, nós olhamos no olho, nós damos tchau, nós dizemos ‘olá’. Os nossos soldados que não falam nenhuma língua a não ser o Português, com raras e honrosas exceções, falam perfeitamente com as crianças. Eles se entendem em uma língua de gente, olho no olho, mão na mão. Esta é a beleza.*

*Somos um único povo. Isto sim que me envaidece e que me dá alegria. Sim, é capaz das Forças Armadas trabalharem ao lado dos civis. Porque Força Armada sem civis não existe. Nós nunca seremos uma força invasora. Isso não está na alma do brasileiro. Nós fomos em paz e sairemos de lá em paz. Reconhecidos como um grupo que veio para dizer alguma coisa. Esta é a minha admiração às Forças Armadas Brasileira e o meu testemunho como brasileira do muito que vocês fazem pelo Haiti.”*

